Anno de 1842. Sexta Feira 21 de Janeiro. Anno XVIII. N. 16.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia, moderação, e energia : continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Paraiba, e Rio grande do Norte, na segunda e sexta feira.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão, quinta feira. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

17 Seg. s. Antão. Chanch Aud. do Juiz de Direito da 2. vara.
18 Terç. s. Prisca. Aud. do juiz de Direito da 1. vara.
19 Quart. s. Canuto Aud. do juiz de direito da 3. vara.
20 Quint. s. Sebastião. Aud. do juiz de direito da 2. vara.
21 sext. s. Inez. Aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
22 sab. s. Vicente. Rel. Aud. do Juiz de Direito da 3. vara.
23 Dom. Os desposorios, de N. senhora

Preamar do dia 21 de Janeiro.
1.ª as 12 horas e 30 m. da tarde.
2.ª as 12 horas e 54 m. da manhã.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou á praça da Independencia lojas de livros Numeros 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 20 DE JANEIRO.

Cambio sobre Londres 29 d. p. 1$.		Prata - Pezos Columnares	1,650 a 1,670
» » Paris 320 reis p. franco.		» » Mexicanos	1,650 a 1,650
» » Lisboa 80 a 85 p. 100 de pr.		» miuda	1,440 a 1,460
Ouro - Moeda de 6,400 V.	14,400 a 14,600	Moeda de cobre 3 por 100 de desconto.	
» » » N.	15,200 a 15,400	Desconto de lelb. da Alfandega 1 e ½ por 100 ao mez.	
» » de 4,000	8,100 a 8,200		
Prata - Patacões	1,650 a 1,670	Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.	

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Quart. ming. a 3 -- ás 7 oras e 54 m. da tarde.
Lua Nova a 11 -- ás 1 oras e 54 m. da tarde.
Quart. cresc. a 19 -- ás 6 oras e 41 m. da tarde.
Lua cheia a 25 -- ás 3 oras e 30 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente atrasado não publicado.

Chegando ao conhecimento desta presidencia, que nos destacamentos do corpo de Policia, ou da guarda nacional nessa comarca para manter o respeito devido as anthoridades tem-se perdido a disciplina em consequencia de se terem ingirido os prefeitos na ordem economica do serviço, que só aos respectivos commandantes comprehende ; cumpre faser advertir a Vm., que a policia não lhe hesubordinada, para que Vm. intervenha na forma e ordem economica do serviço, mas sim para serem cumpridas suas ordens pelos commandantes dos destacamentos na prestação de força policial, e que a respeito dos guardas nacionaes destacados são estes subordinados immediatamente só aos seos commandaates na forma das leis e regulamentos sobre os destamentos dessa força nacional, competindo aos prefeitos simplesmente á requisição de forças. O que se lhes faz constar, para que nas ordens que Vm. expedir se dirija aos respectivos commandantes, indicando o numero ou quantidade da força, sem intrometter-se na economia do serviço.

Deos guarde a Vm. Palacio do governo de Pernambuco 15 de Janeiro de 1842 -- Barão da Boa-vista - Snr. prefeito da comarca de Goianna.

Iguaes officios forão expedidos a todos os demais prefeitos menos o do Recife.

Officio -- Ao commandante superior da guarda nacional de Goianna, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Iguaes communicações forão dirigidas aos demais chefes da guarda nacional da provincia, menos aos do Recife.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DO CORRENTE.

Officio — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, communicando-lhe que o bacharel Jose Thomaz Nabuco de Araujo acaba de prestar o juramento devido a fim de entrar no exercicio de juiz de direito da terceira vara do civel desta comarca, para que fora removido por decreto de 22 de novembro do anno p. p.

Dito - Ao presidente da relação, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Ao mencionado inspector da thesouraria, partecipando-lhe, que a presidencia tem provido na cadeira de primeiras letras da freguesia do Cabo a Joaquim Antonio de Costro Nunes, e na de São Miguel dos Barreiros a Carlos Leitão Pessoa de Albuquerque.

Dito - Ao director do lyceo, communicando-lhe os provimentos de que tracta o precedente officio.

Iguaes communicações forão feitas as camaras municipaes do Cabo, e do Rio Formozo.

Dito-Ao juiz de direito do crime da comarca do Pao do Alho, accusando a recepção do seo officio acompanhado de dous mappas relativos a segunda sessão do jury da mesma comarca do anno p. p.

Dito - Ao inspector geral das obras publicas, significando lhe a vista do que informa em seo officio de 18 do corrente, que, se findo o ultimo praso concedido ao arrematante das obras do quarto lanço da estrada do Pao do Alho, elle as não apresentar promptas, deverá participal-o, a fim de que se faça effectiva a imposição da multa á que está sugeito o mesmo arrematante pelo respectivo contracto.

Dito - Ao mesmo, signifiando-lhe em resposta ao seo officio de 18 do corrente, que pode ter empregados no serviço da sua Repartição os tres canoeiros escravos de que tracta, no caso de não apparecerem canoeiros livres, que se queirão sujeitar ao referido serviço.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

LISBOA, 9 DE DEZEMBRO.

O Correio Portuguez de hoje publica uma circular, designando a sua procedencia, pela qual se pede ás Camaras Municipaes, que protestem contra qualquer interpretação abusiva, que na proxima sessão de cortes se possa dar a Constituição, com o fim de impedir que para o anno que vem se proceda á eleição para Deputados e Senadores, e faz sobre este assumpto algumas importantes ponderações. Nada diremos sobre a authoridade do documento ; achamos porém tão grave a sua materia, que não podemos dispensar-nos de notar a sua tendencia perniciosa ; porque é do stricto dever do escriptor publico não consentir que passe sem o correctivo da censura todo o falso principio, toda a insinuação maliciosa, cujos resultados seriam altamente prejudiciaes á ordem publica. Os erros de doutrina na sciencia social, são quasi sempre de funestas consequencias ; por isso o silencio a respeito delles póde ter a imputação da cumplicidade. Na orbita constitucional, todos os Poderes, e todas as Corporações do Estado tem attribuições distinctas e exclusivas, a harmonia e a ordem só póde resultar de se conservar cada uma dessas entidades invariavelmente na sua posição ; logo que qualquer dellas exercer funcções de outra, a natureza do systema está pervertida, e a sua dissolução inevitavel. Fazer e interpretar as leis é uma attribuição do Parlamento, do grande conselho nacional, composto de homens, em quem a nação delegou essa authoridade. As Municipalidades são corporações meramente encarregadas de administrar as rendas dos concelhos, applicaveis aos objectos do serviço e utilidade local ; incumbe-lhes apenas providenciar nos objectos policiaes, que dizem respeito á commodidade e bem-estar dos habitantes do seu respectivo municipio. Tudo que é além disto, é sahir do caminho legal ; é uma verdadeira usurpação. Protestar contra uma interpretação de lei, é verdadeiramente interpreta-la. Se as Municipalidades o fizessem, usurpariam uma attribuição das cortes ; aconselhar-lho, é lançar no meio da sociedade um elemento desorganisador, um sofisma anarchico, cujos effeitos podem ser fataes. O partido que aconselha um tal meio, se comprehende todo o seu alcance ; parece ter renunciado a todos os principios de moralidade: parece ter abdicado toda a intelligencia ; por que devia lembrar-se que o seu proprio poder havia de ser destruido pelo principio dissolvente e absurdo que estabelecera. Não é uma theoria abstracta o que dizemos ; uma desgraçada experiencia confirma estas verdades ; uma grande parte dos horrores da revolução de França provieram da intervenção das Municipalidades nas questões politicas.

No dia 6 do corrente chegou a esta corte o Sr. Tenente General Barão Marechal. Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario de Sua Magestade o Imperador d'Austria. Sua Magestade a Rainha Se Dignou Darlhe no dio de hontem a primeiras Audiencia, na qual assistiram a Sua Magestade o Eminentissimo Patriarcha Eleito, os Officiaes Móres da Casa de Sua Magestade, os Gentis Homens da Real Camara, os Ministros e Secretarios d'Estado effectivos, e Honorarios, e mais pessoas que para taes solemnidades costumam ser convocados. Nesta occasião entregou o Sr. Barão Marechal a sua Credencial, e recitou o seguinte discurso :

« SENHORA ! — O Imperador meu Augusto Amo, acreditando-me junto a Vossa Magestade, ordenou-me, antes de tudo, que assegurasse a Vossa Magestade do verdadeiro affecto que Elle sente por Sua Augusta Sobrinha, e do interesse que Toma na consolidação da Sua Corôa, e na prosperidade do Reino que a Divina Providencia foi servida Confiar aos disvellos de Vossa Magestade.

« Os Direitos de Vossa Magestade á Corôa de Portugal jámais foram postos em duvida pelo Imperador meu Amo, e eu mesmo Senhora, Digne-se Vossa Magestade permittir-me fazer aqui menção do meu nome, tive a honra de ser, como orgão da Austria, o primeiro Representante de uma Côrte estrangeira, que A Saudou, ha quinze annos com o Titulo de Rainha destes bellos Reinos.

« Tenho por mui grande ventura minha ser de novo, Senhora, nesta solemne occasião, o orgão do Imperador.«

Sua Magestade a Rainha Dignou-se responder o seguinte :

FOLHETIM.

UM AMADOR. (*)

Até então mylord Pembroke havia observado tudo sem dizer palavra. Finalmente approximou-se, e com aquelle tom de superioridade tranquilla e fria que a fortuna dá.

—Cincoenta ducados, disse elle succintamente.

O pintor virou-se para elle, e fez-lhe esta observação :

— O quadro não os vale, senhôr.

O Inglez deitou-lhe uma olhadura d'esguelha, e sorrio-se com um ar desdenhoso.

— Está bem, meu caro, disse elle bambaleando, ninguem tem uma collecção de cem mil libras esterlinas sem entender um pouco de pintura. Vós tinheis sem duvida vossas razões, mestre Stella, para cobrirdes o lanço sobre aquelle quadro.

— Na verdade mylord.

— Ora pois ! eu tambem tenho as minhas ; E voltando-se para o pregoeiro :

— Cem ducados, disse elle, e acabemos com isto !

A multidão parecia maravilhada. Todos os olhos se tinhão volvido para mylord Pembroke ; a pobre viuva, fóra de si d'alegria, julgava sonhar ; e o mestre Caverdone alimpava os oculos rindo-se.

O pregoeiro depois de ter perguntado por trez vezes se ninguem fazia algum novo offerecimento, declarou que o quadro pertencia ao mylord.

O mestre Stella tinha seguido tudo com a vista ; e deixou o Inglez pagar os cem ducados

—Vós não esperaveis pela competição, mestre, diz este olhando para aquelle com um ar chocarreiro.

— Perdoai-me, mylord, respondêo Stella, eu a esperava.

— Como assim ?

— Eu tinha ouvido a vossa conversa com este cavalleiro ; eu sabia que sendo vós muito pobre para dar doze ducados á viuva de Pelegrino, ereis bastante rico para pagar oitenta mil libras por um quadro de Possino ; quiz aproveitar-me do vosso gosto para obrigar-vos a soccorrer uma infeliz ; e conseguí fazer-vos practicar uma acção boa dando-lhe a apparencia d'uma boa compra. Quando offereci trez ducados, estava certo de que vós offerecerieis mais.

— Assim este quadro....

— Não vale os seis paolos, pelos quaes tinha sido posto em leilão, mylord.

M. de Vivonne pôz-se a dar grandes gargalhadas.

— E' impossivel, exclamou o Inglez ; se assim fosse o mestre Stella havia de me dar conta....

— Dos cem ducados ?... de muito bom grado. No caso que mylord não tivesse coberto os lanços sobre o quadro, tê-lo-hia eu comprado não para possuir uma obra prima, mas para ter em meu coração uma boa recordação de mais. Se mylord chóra a esmola que lhe foi sorprendida, e se decididamente não pode dispôr de cem ducados em favor d'uma infeliz, póde ceder-me esse beneficio.

— De vagar ! exclamou Vivonne ; se elle o ceder, sou eu quem o tome. Isto é uma lição, não é assim, mestre Stella ? Quizesteis provar que nós, as pessoas de qualidade, tinhamos o capricho da arte sem comprehendê-la ; e que sendo prodigos para satisfazer as nossas manias, eramos avaros para cumprir os nossos deveres.

— Ah ! senhor, diz Stella, não sois vós só que assim obrais, mas todos os homens. As mais das vezes os nossos gostos tornão-se vicios. Não amamos as obras primas para fazer os outros gozarem d'ellas, porém sim para occulta-las para amontoa-las de parte, como os avarentos os seus thesouros. O nosso amor da arte não é como deveria sê-lo, um reflexo do amor da humanidade, é uma loucura que lisongeamos. Pintores ou amadores preferimos pela maior parte um quadro esfumado a um rosto sorrindo-se de felicidade. Os filhos de Adão são mais que tudo egoistas, e o seu egoismo fá-los crueis.

— Vós pregais bem, mestre, disse M. de Vivonne com uma promptidão forçada ; obrigado pela homilia ; e para vos provar que ella surte effeito, tomai isto para a vossa protegida.

Elle apresentou ao pintor uma bolsa que este recebeo.

— E eu fico com o quadro, acrescentou Lord Pembroke com seriedade.

— Fazei mais, mylord, disse Stella, dai-lhe um lugar no vosso museo. Cada vez que, passardes diante d'elle, vos recordará uma familia consolada ; essa lembrança valerá um Raphael. (Traduzido livremente.)

(*) Veja-se o Diario N.º 15.

O MACROBITA (1.)

Um pintor de Berlin, ainda moço, M. Hasslinger, que viajava ainda não ha muitos annos, fazendo jornadas curtas acompanhando á Italia sua irmãa enferma, parou no fim d'uma aprazivel tarde do mez de Junho á porta da granja-modélo (2) da propriedade de Scheleissheim proxima a Munich : tomára para a capital de Baviera pela estrada de Nuremberg, porque nesta ultima quizera mostrar a

(1) « Macrobita » quer dizer homem que viveu mais de um seculo. — O assumpto desta novella é um facto da historia secreta da revolução d'Inglaterra. Só alguns accessorios são inventados.

(2) Estes casaes, quintas, ou granjas-modelos, são uma especie de escholas ruraes de agricultura pratica, onde são ensinados os differentes ramos e methodos de cultivação, mediante experiencias exercitadas em ponto grande. Na Alemanha, Suissa, e modernamente em França ha muitos destes proveitosos estabelecimentos.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

« E-Me summamente grato este momento « de receber o Representante de Sua Magestade Imperial e Reial Apostolica, Meu Augusto Irmão e Tio de cujos sentimentos « de amisade Estou mui Certa ; assim como « do verdadeiro interesse que Toma pela paz, « e felicidade dos Meus Subditos. Correspondo Sincera a estes sentimentos ; e Me « apraz Annunciar-vos, qua Acho uma prova delles na escolha da vossa pessoa, para « junto á minha Côrte Representardes o Vosso Soberano. »

HESPANHA.

Madrid. 4 de Dezembro.

Tinha-se finalmente levantedo em Barcelona o estado de sitio, e por essa occasião havião o General Van Halen dirigido aos habitantes daquella cidade a seguinte allocução :

« Barcelonezes : a minha palavra ha sido cumprida como sempre que vo-la tenho dado, o estado de sitio, que cessa desde o dia de hoje, ha sido para todos o da verdadeira liberdade. Nem um só individuo tem tido que chorar por abuso da minha authoridade, e todos teem tido a plena segurança de que se alguem apparecesse culpado, a lei. e só a lei o ulgaria Deste modo hei desempenhado a mportante missão que S. A., que me conhecee mui bem, me confiou. Oxalá que a minha conducta agora e sempre possa corresponder a meus desejos, dirigidos constantemente á completa felicidade do paiz em qne mando, e da patria que me deo o ser, e para consegui-lo em nenhum caso recusarei quantos serviços possa prestar. e sempre contarei com o apoio de um exercito modelo de virtudes; e de quantos de boa fé defendem a causa sagrada do Throno da nossa Augusta Rainha, da Constituição que havemos jurado, e da regencie unica do Duque da Victoria. » Barcelona 28 de Novembro de 1841. O conde de Peracamps.

As participações de todas as Provincias recebidas pelo Governo asseguravam que em toda a parte a sua authoridade era respeitada, e reinava perfeita tranquilidade. Nada mais contem os jornaes que exija especial menção

----

Idem, 7 de Dezembro.

A Gazeta de Madrid do dia 7 contem um decreto do Regente dissolvendo a Guarda Real exterior de Infantaria e Cavallaria, cujas disposições são as seguintes :

Ficão supprimidos os corpos de Guarda Real exterior de infantaria e cavallaria, para substituirem os regimentos supprimidos crear-se-hão dous de infanteria e dois de cavallaria ; os dous regimentos novos de infanteria deverão denominar-se Constituição e Hespanha ; para o diante os corpos de guarnição darão a guarda exterior do Paço, segundo o turno e escala que se observa para o serviço ordinario.

O patriota do mesmo dia publica o seguinte artigo. que se refere ao Congresso europeo, a que por vezes teem alludido alguns jornaes de Allemanha :

« Todos os periodicos se occupam do Congresso europeu que deve celebrar-se para regular os negocios de Hespanha, e se bem que ha já alguns dias expozemos a nossa opinião ácerca delle, não obstante isso, em vista de tanta insistencia sobre esse particular. queremos accrescentar tambem alguma cousa ao que anteriormente dissemos

« Não julgamos impossivel que com effeito se reuna um Congresso europeu, que se occupe na solução das grandes questões internacionaes, que tantas vezes hão ameaçado um rompimento. Tambem não negaremos, que chegando esse caso, se falle incidentemente da nossa situação, e dos graves successos que á ella nos tem trazido ; porem o que de nenhum modo opinamos é que só por nossa causa se reuna, nem se queira. se bem que assim o queiram alguns, que algumas potencias estrangeiras tenham a ousadia bastante para acordarem nenhuma das frioleiras annunciadas por certos periodicos acerca de casamentos e restaurações, com que se alimentam criminosas esperanças.

« Ha de succeder a respeito do Congresso o mesmo que occorreo relativamente ao exercito formidavel que se avisinhava á fronteira, aos nove milhões de cartuxos que a toda a pressa se estavam fazendo Tudo ficou em palavras ; e quando muito não é mais do que uma demonstração, que nada influir na marcha pacifica quanto magestosa que vai seguindo o nosso Governo resultado do movimento nacional de Setembro. Bastante tem as potencias, á quem se suppoem mira de intervenção em nossos negocios que fazer em sua propria casa : bastante as succupam as questões que entre ellas se agitam, sem intrometer-se á D Quixote n'um paiz onde o capitão do seculo, apesar dos seus grandes exercitos. recursos, e fortuna, succumbiu na época mais brilhante da sua gloria. Desenganem-se os visionarios : não está a Europa hoje em attitude de attentar contra a independencia de uma nação tão respeitavel como a Hespanhola. e tenham todos presente, para o que importar-lhes possa, que nunca é mais temivel um povo, como quando acaba de sahir de uma guerra civil »

O Espectador, discorrendo ácerca da proxima reunião das Côrtes, termina um dos seus artigos nos seguintes termos :

« Dentro de dezenove dias se abre para os hespanhoes esta scena. E' a primeira vez que se celebram estas reuniões no mez marcado pela Constituição Será este o principio de um estado normal entre nos, de um arranjo definitivo dos negocios publicos, de uma nova epoca na nossa existencia parlamentar ou represent tiva ? Assim o esperamos : assim temos motivos de espera-lo Se a bonanca não renasces agora, hão sabemos quando »

Segundo as noticias recebidas das provincias havia em todas ellas perfeito socgo

(Do Diario do Governo)

PORTUGAL.

Desde a revolução de 1820.

(Continuado do n. antecedente.)

Assim, Portugal fundado por conquista e fé religiosa viveo, elevou-se, e engrandeceo-se, por guerra e expedições longiquas. Durante mais de um seculo, as vistas da naçaõ se tinhão voltado exclusivamente para fora. Dahi uma disposição dos espiritos que ainda existe e tendencias que se tem conservado sem alteração. Mas o que fez antigamente a prosperidade e poder da nação não he uma das cauzas menos activas de sua actual decadencia ; ella estava, no momento da conquista dos Hespanhóes, como um grande arsenal cheio de soldados, de marinheiros, de Capitães, e de martyres; elle tornou-se depois um viveiro de frades, colonos, officiaes, e aventureiros ; e hoje que as suas mais bellas colonias lhes tem escapado, os portuguezes volvem sobre si as vistas sem interesse algum. O exterior escapa-lhes ; o interior não as excita ja mais : he um mui antigo costume nacional « de o deixar perder. »

A imaginação popular não se tem excitado, e o espirito publico não se ha empregado utilmente. Os antigos caminhos da fortuna e da gloria feixarão-se ao mesmo tempo. Ao desencanto absoluto ajunta-se a miseria universal. A nação não tem mais gosto de nada : Ella perdeo tudo ao mesmo tempo, sua poesia e sua ventura. O experimentado caracter portuguez não se manifesta. se não pelo profundo descorçoamento e prostração do povo que não sabe nem quer submeter-se á necessidade. A actividade mais productiva do que gloriosa que convem as nações civilisadas muito repugna a sua naturesa e a fascinação de suas recordações ; o Portuguez gosta das aventuras, e não do trabalho.

Em 1580, a dominação Hespanhola não ocasionando nenhuma mudança nas mutuas relações do povo e da nobreza. todavia deprimio todos os corações sob a estreiteza do genio monacal, auxiliar do despotismo Castelhano. Toda a nação se abateo na inercia ; perdeo seo animo guerreiro, e os vestigios de toda a gloria forão destruidos. As tradições sem se perderem, tornarão-se. na boca dos velhos mais maravilhosas, e mais embelecidas ; porem se occuparão por mais tempo aimaginação tiverão menos lugar na existencia real e solida. A perda da batalha de Alcacer tinha despovoado portugal de seos chefes e soldados; para o fucturo nenhum meio se offereca de possuir iguaes.

Todavia a nobreza ainda teve um bello dia. Quarenta fidalgos, reunidos, livrarão o paiz do jugo hespanhol, e proclamarão rei o Duque de Bragança ; esta nova gloria nada mais fez que encobrir a decadencia da aristocracia portugueza. Varias circunstancias contribuirão, sem duvida para tocar seo termo ; o do poder individual, o seculo dos heróes tinha passado. O espirito dos seculos que decorrião enfraquecco igualmente a velha organização creada pela fé, simentada pela victoria ; mas causas interiores, precisões exercerão uma influencia mais positiva. Livres do jugo hespanhol, os portuguezes achárão um novo mundo maritimo, aonde o commercio e industria prevalecião sobre a cavallaria aventureira. A Hollanda e Inglaterra tinhão-se elevado, e suas solidas acquisições fundavão-se sobre a utilidade. Circunscriptos quase de todos os lados, os Portuguezes enfraquecidos, acharão-se cercados de senhores sobre os quaes tinhão dominado sem rivães. Elles a repuzerão espada na bainha, e não sabendo modificar suas ideás nem seos costumes, abaterão seo caracter aos relanços da fortuna.

Restava o Brazil cuja prosperidade cresci. Mas esta colonia era de outra natureza. que as possessões indianas, ou seja por que ella tivesse enriquecido temporariamente a nação, ou por q' esta na realidade tivesse empobrecido de sua população activa e industriosa, o certo he que, não tendo a aristocracia nenhuma occasião de adquirir gloria e talento, não pode sinão sustentar seus vicios e satisfaser sua vaidade. O abatimento moral da nobreza foi um mal geral, a corrupção desceo della as outras classes do povo ; a decadencia da aristocracia não medrou ninguem, e o vacuo que deixara não foi jamais prehenchido.

Os principes da caza de Bragança devião muito a nobreza para que esta não lhe produzisse desconfiança ; o reconhecimento he um pesado fardo para os poderozos. Desta sorte os reis desta dynastia procurando sempre attrahir a si os membros das primeiras familias, esforçavão-se em derrubar-lhes a authoridade. Os grandes detidos na corte, e unicamente occupados de suas frivolidades, perderão sua estimação ; sua influencia parou nas mãos dos gentis homens da segunda ordem, que não se atreverão a ser poderosos, os antigos elementos que formavão a nação, começarão a desunir-se e a degenerar. Os males actuaes, a desmoralisação das elevadas classes, devem ser attribuidos igualmente a uma causa de tal sorte mesquinha, que custa a accusa-la de tão desastrozos effeitos : quero dizer ; a creação de lugares de corte de gráus differentes, que forão huma fonte perpetua de desprezo e inveja. Elles tornarão rivaes duas porções da sociedade que se vio cançar e diminuir em rixas obscuras e puerís. Finalmente a influencia da dynastia de Bragança sobre a ristocracia em Portugal poder-se-hia comparar aos effeitos produzidos em França pela elevação da caza de Bourbon, a menos que na França, no tempo que os ultimos baluartes do sistema feodal cairão, uma classe não se houvesse elevado, rica, instruida, prompta a lançar mão do poder, e a exercê-lo segundo os desejos da nação.

Alli, pelo contrario, não se produzia sinão pretenções, nada d'actividade, nada de fortaleza. todos os serios intentos da sociedade forão desprezados e esquecidos. A ociosidade social, eis o que o espirito de igualdade moderna tem dado a Portugal. Uma nobreza da segunda ordem se agita para elevar-se ás dignidades, e conseguir os favores da primeira. As funções do governo são menos prezadas : não se solicita sinão a influencia da corte, sómente ella apaixona ; só ella excita inveja, defeito principal da nação ; mas nos antigos tempos havia um fim tão gloriozo, que era permittido talvez de á elle encaminhar-se com excessiva avidez, e este vicio era menos vil quando se tratava da conquista, e do governo das Indias. Se muitos grandes homens tem cruelmente expiado

---

sua irmãa o panorama d'uma cidade gothica, onde ainda permanece em pé o seculo 15 em toda a sua integridade, menos os homens dessa era. Suspendendo a jornada nesta quinta, que era dirigida por um de seus antigos condiscipulos na universidade de Gottinga, formára tenção de passar alli alguns dias e promover nova d versão á melancholia da doente com o espectaculo do magnifico palacio, de que o estabelecimento rural é dependencia

Schelisheim é situada n'um ponto da planice monotona e esteril, onde se levanta a côrte de Munich, como um diamante brilhando sobre areia. Ao sumptuoso castello desta fazenda podia com rasão applicar-se o dito de Gustavo Adolpho a respeito da capital bávara : – « E uma sella d'ouro sobre um cavallo magro. » – Construido em 1634 no estylo italiano alastra-se n'uma veiga de relva ressequida, fechada por uma cinta de pinheiros enfezados e plantas alpinas O pavimento de marmore do vestibulo deserto desconjunta-se com a dilatação das raizes de hervas, que entre os cantos se arreigaram Da direita e esquerda sobem lancos de soberba escadaria, que magestosamente confluem na galeria superior debaixo de tectos a legoricos de Amigoni e entre apainelados de Vivien. Por de traz do castello, na testeira da tapada de matto impenetravel, surgem moitas d'arvores, de extravagantes contornos, em parte toucadas de enormes poupas florentes, em parte decrepitas e cubertas de musgo de seculos, pelo que na hora do crepusculo parecem um matiz de amarello açafroado. de verde lustroso, e de vermelho côr de vinho. Na frente do edificio do lado da campina e da estrada de Ingolstadt, nem viva alma, nem leve bulha, nem sequer o zumbido de um mosquito ! Só de tempos a tempos, quando as bafagens da viração amortecida trazem os rumores vagos e fracos dos trabalhos da granja, ou quando a caleça da posta chia nas rodeiras de greda do caminho, pulando para o charco algumas rãas amedrontadas interrompem a calada e desconsoladora serenidade daquellas solitarias ruinas.

Apparentemente não se podia escolher peor sitio para a saude de Guilhermina Hasslinger, que padecia queixa de peito, e a quem secretamente julgaram sem cura os medicos de Berlin. Mas, para alem da veiga, a paysagem passa das inspirações de Salvador Rosa ao estylo rustico de Paulo Potter. A granja occupa tambem os edificios em que antigamente residiam as pessoas do serviço ordinario do palacio : estas dependencias assemelham-se a uma aldeóta pelo aspecto campestre, um pouco enlameado, os entulhos do pateo, os carros velhos arruinados, os bandos de rapazes descalços, as poças d'agua esverdeada, os monturos esgaravatados pelas galinhas, os colmos arborescentes, e a indispensavel armação do veado com os galhos untados de ferrugem da chaminé (4.) E contraste oposto ao castello, digno de curiosa attenção : alem de que, tanto socego reinava neste ajuntamento de ruinas da casa de nobres senhores com a vivenda alegre de fartos camponezes; as hervas do prado cheiravam tão bem; entrava-se para a granja por uma porta de arco á maneira gothica, e concorriam outras circumstancias tão singulares, que a triste doente se agradou da nova pousada, até em rasão da apparencia melancholica ; e tomando nella parte sentiu-se um pouco alliviada. Por isso, ao ajudar-lhe seu irmão a apear, saltou da sege com a fugaz vivacidade de qualquer creança. Eram oito horas ; surgia a lua no horisonte da tapada.

— « Guilhermina, [disse o pintor recebendo-a nos braços] olha quão linda sahe a lua e como está agradavel a noite ! » —

E exactamente nesse momento ella firmava a vista na linha branqueada que o corpo principal do castello descreve sobre a relva na frente do parque : pareceu que se reflectiu em seu olhar a serenidade deste quadro. Hasslinger commovido observou que um sorriso aviventava as faces emmagrecidas, a tez livida e ferrenha, a fronte pensativa, as palpebras circuladas de olheiras, e até adejava, por assim dizer, nos anneis das madeixas lustrosas, que guarneciam o semblante da donzella. O primeiro effeito da payzagem o encheu de esperanças. O pintor conhecia Scheleissheim : na epocha da sua vida escholastica, tempo em que os estudantes alemães percorrem a pé o semi-diametro da antiga Germania, visitára como artista e viajante o palacio romantico dos soberanos de Baviera.

— « Como te agradarão, minha irmãa [continuou Hasslinger], ámanhaã, quando os examinares, o -testamento-por Wilkie, e outro quadro delicioso, de Overbeck, « a Alemanha e a Italia ; -que se conservam aqui ? . . . » —

E assim fallando, apontava com enthusiasmo para as sacadas da galeria, situada no primeiro andar ; janellas altas e mui rasgadas, que sempre estavam cerradas, onde, ás horas que eram, o luar fazia resplandecer, como veios ou rastilhos brilhantes, os filetes d'ouro dos caixilhos encruzados por entre as laminas de vidro de Bohemia.

Guilhermina, encostada ao braço, por alguns instantes esteve contemplativa observando o edificio deserto, e a vasta campina, povoada de hervas balsamicas. — Eberhard, administrador da granja, sahiu ao encontro dos viajantes : abraçaram-se os dois amigos cordealmente e logo ambos notando o extase suave, em que a senhora Hasslinger parecia embebida, augurarão bem do melhoramento da sua saude.

— « Mano, [disse ella, quebrando de improviso o silencio] desde Ingolstadt que me não apeei ; se vos parece, antes de nos recolhermos demos um giro em redor do castello. » —

[Continuar-se-á.]

(4) Breve pintura dos logarejos daquellas comarcas. (Notas do Auctor.)

seos altos feitos, se o dominador dos mares da India, o illustre Pacheco, padeceo nos ferros, ao menos na falta de ventura, o destino lhes deo a gloria, « como diz Camões de Dom Pedro Mascarenhas. » O povo não tinha nenhum conhecimento desta surda revolução e da prostração gradual das Classes elevadas. Elle conservava suas ideias puras e intactas, adorava seos reis, venerava seos nobres e permanecia tranquillo e seguro em quanto a sociedade estava abalada não pelo fundamento como fora em França, mas pelo cume, que a esmagou em sua queda.

(Continuar-se-a.)

PREFEITURA.

Parte do dia 18 do corrente.

Illm. e Exm. Snr. — Das partes recebidas nesta prefeitura consta que no lugar denominado Maria Simplicia, freguesia da Sé da cidade de Olinda, foram feridos e maltratados Jose Joaquim de Santa Anna, e Antonio Lourenço de Santa Rosa pelas 10 horas da noite do dia 17 do corrente mez, e empregando o Sub-prefeito daquella freguesia todos os meios a seo alcance, para ser descoberto o perpetrador dos mesmos ferimentos e preso, para ser competentemente processado e punido, fui informado de que o pardo Bazilio escravo do negociante Caetano Gonsalves Pereira da Cunha, fora o criminoso, o que foi confirmado pelos offendidos assim na ausencia do referido pardo, como em sua presença; o que deo lugar a ser pelo sub prefeito preso, e condusido para esta cidade, o qual foi logo posto a disposição do juiso criminal da primeira vara, para proceder contra elle na forma da lei, acompanhado dos corpo de delicto, directo, que se procedeo nos sobreditos ferimentos.

DECLARAÇO'ES

CORREIO.

O patacho Sumar, recebe a mala para o Rio de Janeiro amanhã (22) as 10 horas do dia.

O Brigue Eugenio recebe a mala para o Rio de Janeiro a manhã (22) as nove horas do dia.

ARSENAL DE MARINHA.

Por ordem do Illm. Snr. inspector do arsenal de marinha se faz publico que o pagador de marinha recebeu dinheiros para pagar os conheeimentos em forma dos generos vendidos á esta repartição, nos dias 21 e 22 do corrente mez aos Senhores Jose Pedro Moreira, Doyle, Jose Lopes de Oliveira, Francisco Xavier Coutinho, Francisco Correia Jacome, & Comp., Caetano Ciriaco da Costa Moreira, Nicoláo Ott. Bieber, Manoel Joaquim Pedro da Costa, Manoel Antonio de Jesus, Luiz Borges e Antonio Vaz de Oliveira.

Arsenal de marinha 18 de janeiro de 1842.

No impedimento do secretario.
Christovão Santiago de Oliveira.

OBRAS PUBLICAS.

A repartição das obras publicas precisa de dois canoeiros, que sejão livres: os que quiserem trabalhar pelo jornal de 800 reis, (nos dias uteis) apresentem-se na dita repartição as horas do expediente para serem ad mitidos.

Administração fiscal das obras publicas 13 janeiro de 1842.

Moura
Administrador fiscal.

O Administrador da meza das Rendas geraes Internas, tendo por muitas vezes avisado aos moradores do Bairro de S. Antonio para virem pagar o imposto do Banco, passa a tirar mandados executivos contra as pessoas abaixo declaradas, se por ventura the 25 do corrente não vierem satisfazer o que estão a dever. Recebedoria 20 de Janeiro de 1842.

Francisco Xavier Cavalcanti d'Albuquerque.

RELAÇAÕ.

Manoel Cardozo da Fonceca	5$000
Gaudino Agostinho de Barros	20$000
José Gabriel da Silva Loureiro	20$000
José da Silva Guimarães	8$000
Antonio José Coelho do Rozario	20$000
Antonio da Silva Oliveira	10$000
O mesmo	10$100
João Jacinto d'Oliveira	10$000
José Joaquim de Mesquita	20$000
José Justino de Souza	2$000
José Gonçalves da Cruz	6$000
Pedro Ignacio da Cunha	6$000
José Pinto de Oliveira	5$000
Antonio Ferreira Christovão	4$000
Antonio de Moira Bastos	20$000
Joaquim José de Almeida Pinto	8$000
José Carlos Marinho	10$000
José Antonio Rodrigues	10$000
Manoel Ignacio	10$000
Aprigio Carlos Pessoa de Mello	9$020

Continua.

Vice-consulado de S. M. Catolica em Pernambuco.

Para conocimento del comercio extrangero se transcribe il seguinte:

1.era Secretaria del Despacho de Estado — Habiendo-se notato con sentimento que los capitanes de buques mercantes extrangeiros que vienem a puertos espanoles no observan cou la pontualidad debida los reglamentos y disposiciones concernientes á su entrada y despacho, y como recentimente habiese occorrido en Cadix que um de estos Buques dio a la vela y salie furtivamente sin haber sido despachado por la Capitania de puerto, ni haber obtenido patente de sanidad, dejando por lo tanto de satisfacer los derechos de almirantargo, la regencia provisional del Reino há tenedo a bien resolver por el ministerio de Hacienda lo seguinte:

1.era Que los Buques que vingan a expressa consignacion, queden bajo la responsabelidad del consignatario, quien deberá responder de todas las infraciones a as leyes; y

2.a Que los Consules, como agentes y protectores que son del Comercio de su pais, ganticen, no como particulares, sino como tales consules lá pontual observancia de las leyes, y ofrescan la justa vindicacion de su Gobierno contra aquellos que las quebrantaren, ó evadiensen las penas por medio de lá fuga.

De orden de la Regencia digo a ll paro su inteligencia, ejecucion y publicidad segun le corresponda. Deos Guard.

Nuno Maria de Seixas.
V. Consul.

ANECDOTA.

Um clerigo, muito agarrado ás formulas syllogisticas de argumentar, mas que nem por isso era destituido de natural agudeza, tinha a mania de fazer distincções a ésmo; e a qualquer questão acudia logo = distingo. Frequentava a casa de certo prelado maior, onde o matraqueavão com a balda do = distingo: n'uma tarde concordárão os da assembléa que apenas o padre chegasse lhe proporião objecto, que não admittisse distincções. Veio como era de costume, e o prelado lhe dirigio esta pergunta: = « Estavamos a resolver uma duvida, queremos porem ouvir o seu voto. Acaso fará um caldo quebrar o jejum ? . . » = « Distingo » respondeu logo o clerigo = risada geral dos circumstantes = e elle sem se perturbar continuou: = « se o caldo fôr de qualquer portaria de convento não fará perder o jejum; mas se fôr da cosinha de V. Ex.a, então affirmo qne sim. » =

NOTICIA LITTERARIA.

Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e Castro emprehende dar á luz um Curso elementar de Historia Geral em seis volumes, na seguinte ordem: o 1° contem a Historia Sagrada do Antigo Testamento, isto é, da creação do mundo até á vinda de Jesus Chisto: o 2° a Historia da Vida de Jesus Chisto e dos Apostolos, e a Historia dos Judeos desde a sua dispersão até nossos dias: o 3° comprehenderá a Historia Antiga e Grega: o 4° a Historia Romana e da Idade Media: o 5° a Historia Moderna: o 6° a Historia de Portugal e do Brasil.

Em auxilio desta empreza roga seu auctor a subscripção de todos aquelles Senhores que se interessão pelo melhoramento das letras, nos termos seguintes:

O preço de cada Tomo só será regulado depois d'impresso.

O preço do 1. que está prompto e váe ser distribuido é de 2$000 reis para os Senhores assignantes.

A quantia de cada um exemplar só será satisfeita no acto da entrega.

N.B. Os Senhores assignantes do Recife terão a bondade de declarar sua morada, a fim de lhes serem ahi entregues os volumes que se forem publicando.

Assigna-se no Bairro de S. Antonio Loja de Livros da Praça da Independencia, n. 37 e 38: no Escriptorio da Typographia Imparcial, rua do Collegio, D. 12: no Bairro do Recife Loja de Livros do Arco de N. Senhora da Conceição da Ponte: no Bairro da Boa-Vista no Collegio Pernambucano, rua do Atterro n. 6. Nos mesmos logares ja se acha á venda o primeiro Tomo pelo preço de 2$400 reis.

AVIZOS DIVERSOS.

Snrs. Redactores -- Cerca d'um anno fará agora, que os prensarios, e alguns moradores do Forte do Mattos, endereçarão uma representação a camara municipal desta cidade, em que expozerão o grande risco em que permanecem de serem incendiados seos estabelecimentos, e suffoca'os por densas nuvens de fumo. Terriveis consequencias das continuadas-crenas-que se fasem na beira da praia daquelle lugar. Predios, moveis, e roupas tudo é estragado pelo immenso fumo do fogo, empregado nessas crenas! e deverão o publico soffrer mais este gravame? deverá as commodidades de um, ou outrem, prevalecer ao bem commum? Por certo que não. Mas que attenção prestou a illustre camara a tal representação, perguntar-se-ha? Sabemos unicamente que a remetteo a uma commissão.

No entanto continue o flagello, soffra-se esta tortura, queime-se fasendas e propridades, morra-se suffocado em fumo; por que são tantas as crenas que nem mesmo nos domingos deixa de as haver!!! Snrs. da camara municipal attendei. Em vossa corporaçaõ existe um membro, que he occular testemunha de tal flagello, elle pode se quiser, dizer-vos o quanto soffre, e o risco em que tem visto grande parte de sua fazenda, pode em fim expor-vos a verdade mais amplamente do que se vos tem relatado. O Paço da assemblea provincial, o trapixe e prensa de algodão, os armasens da alfandega os estaleiros, todos por ahi colocados, e que contem em si grossos valores, devem merecer promptamente a vossa solicitude. Fazei por tão justos motivos, cessar semelhantes crenas naquelles lugares, removei-as para onde não possão causar tantos damnos ao publico. Assim o espera o

Cidadão.

☞ O abaixo assignado faz publico que deixou de ser caixeiro do Snr. Jose Joaquim de Oliveira & Companhia desde o dia 20 do corrente — Manoel Joaquim Muniz.

☞ Alluga-se uma caza terrea com commodo para familia, sita em S. Amaro: quem a pertender dirija-se na entrada da estrada de S. Amaro á fallar com João Baptista Claudio Tresse no seo Sitio.

☞ Na rua do Vigario armazem n. 14 existem duas cartas para os Srs. Joze Antonio Ribeiro e Silva, e Joaquim Freire Pedroza, vindas ultimamente do Porto com umas encomendas.

☞ Na rua da Cadeia do Recife n. 6, e na venda da quina do Beco largo, ha quem tem carroças de conduzir pipas e outros generos a saber: pipas dentro do Recife a 400, e sendo pouca destancia por menos, Fora de portas 800, e 1$000 S. Antonio até rua Nova e Livramento, 5 pontas e athé a Praça da Boa-vista 1$280, sendo mais longe se ajustará, assim como mais generos por preço comodo: quem precizar procure a qual quer ora que achará com quem tratar, assim como na porta da Alfandega das 9 horas em diante.

☞ Antonio Vaz Vieira continua a vender no seo estabelecimento rua do Amorim numero 103 bom café moido em porções e a retalho, por preço commodo, e igualmente recebe café em grão para torrar e moer. Sevada moida a 20 reis a libra. No mesmo lugar ha para vender-se duas rodas de ferro, proprias para bombas.

☞ Acha se a venda na loja de Guerra Silva & Companhia na rua Nova D. 6, muito bons licores de todas as qualidades e por preçocommodo.

☞ Segunda feira, 24 do corrente, continua noseu exercciio, a aula particular de primeira letras na rua da Penha.

☞ Os Snr. morgado das Alagoas ou seo procurador queira annunciar sua moradia para se lhe falar, sobre negocio de seu intereese.

☞ O abaixo assignado morador no engenho velho no Cabo, sitio denominado quingongo, faz sciente que a dias appareceo um preto por nome Caetano que diz ser escravo do Snr. major Barbosa, Snr. do Engenho Purgatorio, solicitando para o comprar, sendo que o dito Snr. major queira vendel-o ou trocar por outro igual pode mandar para se effeituar tal negocio ou alias o mander buscarcar pois que annunciate não se responsabilisa por qual quer fuga que o dito preto faça. — Francisco Bares Parreto Junior.

— O abaixo assignado aviza a todos os Srs. que tem pinhores de ouro e prata em sua mão, ja vencidos a muito tempo, principalmente a Sra. D. J. F. T. que ja se acha vencido a sete mezes, e tanto que no prazo de 8 dias a dita Sra. como os mais Srs. os mandem tirar, pois ja trez vezes tem avizado, e não pretende mais avizar, só sim passalos a vender para seu embolço, pois duvida que xegem para o principal e juros, e para se não chamarem a ignorancia faz o prezente. Herculano José de Freitas.

— Quem quizer alugar uma preta para O linda, pagando-se-lhe dez mil reis mençaes, quem a tiver annuncie.

— O Sr. Policarpo Luiz Gonçalves Ferreira, tenha a bondade de dirigir-se a rua do Cabugá loja de Antonio Pais da Cruz; a tractar de negocio de seu interesse.

= Quem precizar de uma ama para dentro de casa, dirija-se ao bairro baixo em uma meia agua de duas portas, uma tem rotula outra não, defronte de uma venda fexada, e a venda he por baixo de um sobradinho de um andar.

= O abaixo assignado partecipa ao respeitavel publico, e principalmente aos Senhores Negociantes, que admitio por socio em sua loja de fazendas sita no aterro da Boa-Vista D. 2 ao Snr. Manoel Antonio de Azevedo, o qual está encarregado de toda a gerencia do dito estabelecimento, e que este girará debaixo da firma commercial de — João Leite Pita Ortigueira & C.a

João Leite Pita Ortigueira.

= Os Administradores encarregados da liquidação, da casa de Joze Domingues da Costa avizão aos mais credores da dita casa para que compareção, no dia 24 do corrente mez as 10 horas da manhã na casa em que mora a viuva, rua do Livramento n 2 segundo andar para tractar sobre a forma do pagamento dos respectivos credores á vista do Balanço da mesma casa que cada um poderá ver na occazião em que se reunirem.

☞ Perante o Sr. Dr. Juiz de direito da 1. vara do civel, hoje 21 do corrente pelas tres horas da tarde na rua das cruzes D. 1, se ha de arrematar uma morada de caza terrea sita, na povoação dos Afogados, na rua do Motocolombó, por execução de José Tavares Cajú, feita á André Avelino da Cruz.

☞ Joze Joaquim de Oliveira, faz publico que Manoel Joaquim Muniz deixou de ser seu caxeiro desde o dia 2o do corrente.

☞ Furtarão um selim inglez com cabeçadas, e com pouco uzo; quem delle souber, leve-o a rua do Crespo D. 4, que sera bem recompençado.

☞ Offerece-se uma mulher para ama de case de homem solteiro ou para pequena familia, quem precisar dirija-se a rua do Fogo D. 2.

= No dia 16 do corrente perdeu-se da rua da Conceição praça da Boa-Vista até o beco de Joaquim José de Veras um vestido de sarja preta novo vindo da casa da costureira dentro de um lenço grande, de lã, assento branco com palmas miudas verdes e algumas encarnadas, barra á roda, e franjas brancas tambem de lã; quem tiver acha o, e quizer restituir dirija-se á rua velha casa D. 42, que será generosamente recompensado.

☞ Desapareceo no dia 2 de Outubro p. p. um preto de nome Manoel, de nação Congo, de idade de 2o annos, estatura regular, de bonita figura, gordo, rosto redondo, olhos abugalhados, pés pequenos, e no direito o dedo polegar he redondo procedido de um penadiço; levou vestido camisa de algodão trançado, calças de estopa das Ilhas, e bonet inglez. Jorge, de nação Angola, de idade de 22 annos, baixo, rosto redondo, olhos grandes, uma marca bordada em cada um dos braços, e he bastante regrista, auzentou-se no dia 26 de Novembro p. p.; levou tambem camisa de algodão trançado, e calças de estopa arremendadas, e sujas; julga se andar na matta do Poço em S. Lourenço da matta, por assim o afirmar um seu companheiro de fuga, que a dias foi ali agarrado: quem os apprehender leve-os a casa da quina defronte do Trapiche Novo, que será recompensado.

☞ Arrenda-se uma casa nova de 4 andares, e bom armazem, na rua da Cruz n. 44, onde estão residindo os Snrs. Alexandre Mackay & C.: a fallar com o proprietario da mesma Bento José Alves.

☞ James Crabtree & Companhia continuão por intervenção do Corretor Oliveira, o seu leilão de grande e variado sortimento de fazendas Inglezas as mais adoptadas para este mercado; Sexta feira 21 do corrente as 10 horos da manhã em ponto, no seu armazem da rua da Cruz.

☞ Aluga-se uma casa assobradada com commodos para grande familia, cita na rua da Alegria, e uma canoa aberta, que carrega 1oo.tijolos : a tratar com Marcelino José Lopes.

☞ Na rua da senzala velha D. 3o, precisa-se de um escravo para o serviço de casa, que sendo capaz se fará todo o negocio; assim como de um homem para a masseira.

☞ Quem precisar de alguma ama de todo o serviço de casa, por preço commodo, dirija-se ao pateo do Hospital do Paraiso casa do Sr. Bruno.

☞ Aluga-se o segundo andar e sotão da casa cita na rua da Guia N. 13 : a tratar na Boa vista na travessa para a Gloria com o seu proprietario Silvestre Antonio de Laage, defronte de uma casa feixada onde teve venda.

☞ Deseja-se saber se existe nesta Cidade o Portuguez Antonio Pacheco, natural de Fontainha de Quintella, Conselho de Bastos em Portugal.

☞ Deseja-se fallar ao Sr. Manoel Godinho da Silva para se lhe entregar uma carta vinda da Cidade do Porto : ne forte do mattós rua do Codorniz venda n. 7.

☞ Aluga-se uma casa terrea sendo na rua das Cruzes, e o seu aluguel não exceda de 8 a 10$ rs. : quem a tiver dirija-se a rua Nova D. 34, que não se porá duvida de darse algumas luvas.

☞ Precisa-se de 200$ rs. a premio de 2 por cento ao mez, com hypotheca em um escravo, ou dous, por tempo de 6 mezes: quem quiser dar annuncie.

☞ Arrenda-se um sitio no lugar da Piranga, junto ao Remedio, com uma casa de vivenda, 4 casas para escravos, telheiro para recolher vaccas, e tem pasto para 12 a 16 ditas, e terreno para plantar : a tratar no pateo de Carmo casa onde morou o Coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo, e hoje tem o cartorio em que foi Escrivão o fallecido Accioly.

☞ Deseja-se fallar nesta praça com o correspondente do Sur. João Cavalcanti de Albuquerque, morador no engenho Araguari, a certo negocio particular : na quina da pracinha do Livramento loja da viuva do Burgos.

☞ As 6 horas e meia da tarde do dia 18 do corrente, furtarão da rua nova junto a venda do Sr. Lima, um cavallo castanho, gordo, e grande, com um inchaço na mão direita; quem o achar ou souber aonde está dirija-se a mesma venda, que saberá quem he o dono, será generosamente recompensado.

☞ Aluga-se uma casa de sobrado com excellentes commodos, nova, com grande sitio, com bastantes arvores, na estrada de Bemfica, a casa está acabada agora, e offerece todas as vantagens para uma familia que deseja morar no campo : quem a pretender dirija-se a rua da Cadeia velha D. 39.

☞ Alugão-se escravos que sejão bons para o serviço diario, pagando-se-lhe 800 rs. por dia, devendo começar o serviço as 7 para as 8 horas até a noute : no recanto da cacimba no primeiro andar a fallar com o Carvalho da capatazia, das 6 horas da manhã as 9, ou as Trindades.

☞ Precisa-se de um caixeiro de boa conducta para andar no matto : na rua da Cruz Deci ma 31.

☞ Pergunta-se se a libra de Pernambuco consta de 12 a 14 onças, e se algumas tabernas e assougues tem privilegio para venderem com tal peso : com a resposta se saberá determinar o

Muitas vezes lesado.

☞ Manoel José da Motta Rios, e Antonio Lopes da Silva, fazem sciente ao respeitavel publico, que comprarão a venda pertencente ao Sr. João Manoel Pinto Chaves cita em fora de portas, e que a casa fica girando debaixo da firma de Rios & Lopes.

☞ Precisa-se de um homem que saiba cozinhar, e se sugeite a fazer algumas compras : na rua do Colegio botica de Cypriano Luiz da Paz se dirá quem precisa.

☞ Aluga-se uma negra ou moleque, que seja capaz de vender na rua : quem tiver dirija-se ao 1.° andar da casa n. 54 na rua da Cadeia velha.

☞ A pessoa que por engano levou da Mesa do Consulado no dia 19 do corrente um chapeo preto de pello com fumo de luto, pertencente a José Antonio de Bitancourt, e em ujo chapeo se achava uma carteira com 79$ es. em sedulas, e um recibo passado e assirgnado pelo Sr. José Marques da Costa Soares, contra José Francisco Ribeiro de Souza da quantia de 125$ rs. o qual ja está prevenido de não pagar dita quantia, contendo alem disto mais alguns papeis que só são uteis ao dono da dita carteira, e como pelo chapeo que dita pessoa deixou em troco, ja se sabe a quem pertence, porisso roga-se-lhe que haja de ir ou mandar entregar no escriptorio da Administração da casa do fallecido Antonio Marques do Costa Soares, dito chapeo e carteira, onde receberá o chapeo que deixou, prometendo-se guardar segredo, do contrario passará pelo dessabor de ver o seu nome por extenço em as folhas publicas, a fim do publico o ficar conhecendo.

☞ Uma senhora de bons costumes, se propõe a tomar crianças com ama para se criarem com leite, impedidas e desimpedidas; e tambem se recebem as que estiverem ja desmamadas para se acabarem de criar, com todo mimo e amor : na rua Direita no 2.° andar do sobrado D. 23.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para o Assú segue viagem em poucos dias o Bergantim Brasileiro Athalante, Capitão Castodio Caetano, quem quiser carregar dirija-se ao mesmo Capitão ou a seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

☞ Para o Rio Grande do Sul com escala pelo Rio de Janeiro, segue viagem o Bergantim D. Francisca, Capitão Victorino José Bilfe ; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos dirija-se ao mesmo Capitaõ ou a seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

☞ Para Genova segue viagem o Brigue Sardo Frederico, Capitão Luiz Boduanno ; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao mesmo Capitão ou a seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

☞ Para Ilha de S. Miguel segue viagem com muita brevidade o Brigue Triumpho Americano, Capitão Alexandre José Alves, ainda pode receber alguma pequena porção de carga e passageiros para o que tem excellentes commodos ; a quem convier dirija-se ao mesmo Capitão, ou ao Recife na rua da Cruz D. 12.

☞ Para o Rio Grande do Sul, com escala pelo Rio de Janeiro, o bem conhecido, e veleiro Patacho Nacional Sumar, Capitão Joze Maria Sumar, sahe com a maior brevidade por ter todo o seu carregamento prompto, e somente recebe escravos a frete, e passageiros, a tratar com o seu Consignatario Joaquim Baptista Moreira, no seu Escriptorio rua de Apollo, ou com o Capitão a bordo.

Para o Maranhaõ até o fim do presente mez sahirá o bem conhecido Brigue Escuna Laura, pregado e forrado de cobre, tem grande parte de seu carregamento engajado ; para carga e passageiros trata-se com o Capitão, ou com Firmino José Felis da Rosa, na rua da Moeda N. 141.

LEILOENS.

☞ Que se faz no porto do armazem do Sr. Francisco Dias Ferreira, de uma porção de queijos, e barricas com presuntos, hoje 21 do corrente as 10 horas da manhã.

COMPRAS.

☞ Ou alugão-se canoas que sirvaõ para atterro : na rua da Cruz botica D. 37.

☞ As obras seguintes : Escola de Curial, a mocidade enganada e desenganada : na quina da Pracinha do Livramento loja da viuva do Burgos.

☞ 200 Peças de ouro do cunho antigo, a 14$500 : no armazem de vidros ao lado da cadeia.

VENDAS.

☞ Esta Typografia vende efectivamente excellente tinta para imprimir, e papel de varias qualidades e tamanhos, e de Março em diante terá grande sortimento de typos novos, e pode aviar encomendas de pequenas typografias para as provincias de segunda ordem, e villas do interior.

☞ Sacas com milho superior, a 3$ rs. : no caes da Alfandega armazem grande defronte da escadinha, de Antonio Joaquim Pereira.

☞ Uma venda na Passagem da Magdalena junto ao sobrado novo do Sr. Viegas, com poucos fundos : a tratar na mesma.

☞ Duas redes do Maranhão, proprias para tipoia, 6 toalhas arrendadas, superiores : nas 5 pontas na casa que foi botequim do fallecido Paiva.

☞ Duas canoas, uma carrega um milheiro de tijolos, e a outra he mais pequena: na rua de S. Thereza venda D. 13.

☞ Pés de buritys, larangeiras, e coqueiros, capazes de se transplantar : na quina da Pracinha do Livramento loja da viuva do Burgos.

☞ Um quartão possante, para todo o serviço : no Atterro da Boa vista D. 55.

☞ Meia duzia de cadeiras de jacarandá com assento de palhinha, por 30$ rs. : na rua das Flores casa D. 8.

☞ Estojos com superiores navalhas, por preço commodo : na rua do Cruz loja de barbeiro D. 21.

☞ Os livros seguintes : Quitiliano, Terencio, Selecta, Diccionariio francez e portuguez, e vice versa, e o novo testamento de J. C., por preços commodos ; como tambem cartas, taboadas, e pautas para meninos : na rua Direita D. 26, lojas de couros.

☞ Carne salgada da melhor qualidade que ha, e recentemente chegada de Inglaterra, sendo embarricada e muito propri a para embarcações : na rua da Cadeia velha n. 18.

☞ Uma casa terrea no bairro da Boa vista na rua da Gloria, onde mora o Snr. Vilaça, D. 24. com os commodos seguintes : duas salas bastante largas, 2 quartos, cozinha fora, e bom quintal murado com cacimba com boa agoa : a tratar na rua do Rozario estreita D. 33, que se dirá.

☞ Duas pretas cozinhão, lavão roupa, e fazem todo o mais serviço de uma casa, e dous moleques de idade de 16 a 18 annos : na rua de Agoas verdes D. 37.

☞ Potassa de superior qualidade em barris grandes e pequenos, a dinheiro e a praso com boas firmas : em casa de João Rufino da Silva Ramos na rua do Hospicio, sobrado de um andar defronte do Coronel Brito Inglez.

☞ Uma preta creola de 20 annos de idade, sabe cosinhar, engomar, lavar com perfeição, e coser chão; quem a pretender dirija-se a rua do Fagundes, D 18, na mesma caza uma porção de papel proprio para forrar sala.

☞ Um canapé e uma duzia de cadeiras de assento de palhinha, e de páo d'olio, em muito bom uzo a 3$ rs. cada uma : na rua do Rezario larga D. 4 no primeiro andar

☞ Uma duzia de cadeiras e um canapé de páo d'olio, com pouco uzo : nesta Typografia se dirá.

☞ Uma escrava creola de idade de 25 annos, sem vicios, com principio de engommar, lava bem roupa, cozinha sofrivel, e cose alguma cousa, vende-se por ter-se desgostado da senhora : na rua nova venda Decima 36

☞ Bichas Portuguezas, por todo o preço, e aiianção-se as que não pegarem : na rua do Colegio botica de Cypriano Luiz da Paz.

☞ Muito boa farinha de mandioca redonda, e fina de Mage', em sacas, chegada ultimamente do Rio de Janeiro ; e sacas com arroz pilado no vapor em Maranhão, muito alvo e por preço commodo : na rua dos Quarteis padaria D. 5.

☞ Para fora da Provincia uma escrava de idade de 25 annos : nas 5 pontas D. 13, se dirá.

☞ Um methodo de flauta em bom uzo e algumas copias de diversos toques ; um pedaço de pedra que serve para uma hombreira, ou soleira por ter de comprimento 6 palmos ; tudo por preço commodo : na rua Direita loja de fazendas D. 41.

☞ Uma venda que vende tanto para a terra, como para o matto, e tem commodos para morar uma familia, a dinheiro ou a praso, na rua do Rozario estreita D. 30 a tratar na rua do Cabugá loja D. 3.

☞ Uma ferramenta de carpina em bom uzo, com a sua competente caixa, por preço commodo : na Pracinha do Livramento D. 23.

☞ Gello em porções e a retalho : a bordo do Brigue Americano James fundiado defronte da escadinha da Alfandega.

☞ Um grande sitio na estrada da casa forte para o Monteiro, defronte do sitio do Sr. Sampayo, perto do banho, com casa de vivenda muito baixa, de tijolo e barro, porem muito forte, e com commodos para grande familia, estribaria, casa para escravos, coxeira, portão, cacimba de boa agoa de beber, tudo novo, grande baixa para planta de capim, terreno para toda plantação de lavouras, cercas de limoeiros nas duas testadas principaes, bastantes cafezeiros que dão 16 a 2o arrobas por anno ; mais de mil pés de fructeiras de varias qualidades : a tratar no mesmo sitio.

☞ Uma portada de superior cantaria, de 13 palmos de alto, e 1o de lume, verga de volta, e soleira lisa, 6 ditas de 13 palmos de alto, e 6 de lume, soleiras lisas e vergas de volta ; tudo conforme as Posturas da Camara, e troca-se um perfeita Imagem de Christo: na rua da Cruz n. 22 em casa de Manoel do Nascimento Pereira.

☞ 1o a 12 milheiros de telhas de bom barro, e optimamente cozidas, todas ou a retalho : na olaria da rua da Florentina ; advertindo-se que se dará mais em conta a quem comprar maior porção.

☞ Uma casa terrea na rua da Concordia, no vallor de 9oo$ rs. : quem a pretender annuncie.

☞ Milho de superior qualidade, chegado ultimamente, por preço commodo : no caes da Alfandega.

☞ Barricas com farinha de trigo de superior qualidade chegada ultimamente de Rechmont, barricas e sacas com farelo, barricas com fumo para charutos caixas com vellas de spermacete, esteiras para forrar salas, caixas grandes com chá, pentes para marrafas, chá preto de superior qualidade, salitre refinado, lenços pretos de seda da India, gangas amarellas, toalhas adamascadas, e algodão grosso para sacos, a preço commodo : em casa de Matheus Austin & Companhia na rua do Trapiche novo N. 12.

☞ Vellas de carnauba mui alvas, de 6 e 7 em libra a 32o e 34o : no pateo do Hospital sobrado n. 4, e no Atterro da Boa vista fabrica de charutos D. 13.

☞ Um bom escravo de nação, que se dá a experimentar : na rua direita D. 2o lado do Livramento.

☞ Excellente taboado de pinho da Suecia, de polegada, e forro, dito Americano, e uma porção de taboado de pinho do Porto optimo para estacadas e athe para portas por ser muito forte, a 3$ rs. a duzia, e em porção da-se mais em conta : no armazem atraz po theatro da parte da mare'

☞ Panno muito fino encarnado, e casimira tambem encarnada, proprio para opas, fardamento &c. : na rua do Cabugá D. 7.

☞ Passas de superior qualidade em caixas a 3$ rs., meias ditas a 1$500, quartos a 1$ rs, e em libras a 16o rs., e canarios de imperio com principio de canto : na rua das larangeiras venda D. 8.

☞ Cera para limas a 8oo rs. ; uma escrava de idade de 14 annos ; e sapatos de burracha : na rua do Rangel D. 7.

☞ Farinha muito superior, sendo moida de trigo novo do ultimo carregamento, das marcas XXXF e XXX, que vende-se por preço barato : na fabrica de farinha do atterro da boa vista.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Fugio no dia 17 do corrente as 7 horas da noute, uma escrava por nome Maria Benedicta, de nação Benguella, com os signaes seguintes, estatura baixa, cabeça grande, olhos pequenos, tem um talho sobre o olho direito, nariz chato, pernas grossas, bem fallante, levou vestido de chila azul trançado de quadros miudos, camisa de algodão da terra, a qual desconfia-se que foi furtada, e está occulta ; quem della souber noticia mande pegar e leval-a em casa de Manoel José da Silva Braga com prença de algodão no forte do mattos, que será generosamente recompensado

— No dia 19 do corrente, fugio uma preta creola de nome Silveria, com os signaes seguintes : estatura regular, cor preta, com uma cicatriz no beiço perto do nariz, dous dentes da frente de menos, levou vestido azul já desbotado, pano da costa com listras brancas e azues : os aprehendedores poderão pegar e leval-a atraz da Matriz de S. Antonio no segundo andar onde morou a professora publica, que será recompensado.

☞ Fugio um negro de nome João, de nação angico moánje, a 12 do corrente, he bem conhecido por trazer no pescoço um ferro com uma ponta voltada para baixo formando o modo de rosca, tem de menos o dedo grande do pé direito, e no mesmo pé uma ferida por cima, tem na cabeça uma falta de cabelos do tamanho da moeda de um vintem, para o lado por detraz da orelha, costuma vender quartinhas ; quem o pegar leve a Luiz da Costa Leite, na rua nova ao pê da ponte lado do norte loja D. 27, que será recompensado.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 19.

S. Matheus, 18 dias, Patacho Brasiteiro S. Amaro de 129 tonel., cap. Izidro Domingos dos Passos, equip. 7, carga farinha de mandioca : a Gaudino Agostinho de Barros.

SAHIDOS NO MESMO DIA

Londres ; Brigue Inglez Cuba, cap. George Kissock, carga a mesma que trouxe de Nova Hollanda.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842.

MELHOR EXE